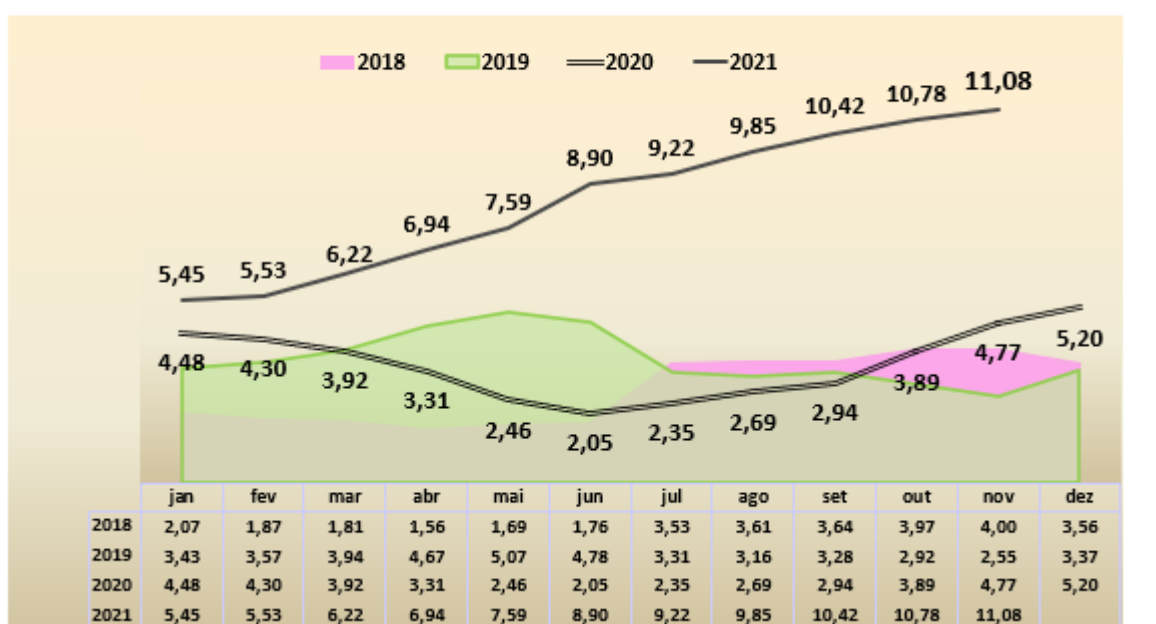


SETOR PRIVADO – Campanha Salarial 2021/2022: INPC para data-base em 1º de Novembro fecha em 11,08%

O **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) comunicou, hoje (10/11), que a variação do índice inflacionário INPC do mês de Outubro foi de 1,16%. Com isso, o acumulado dos últimos 12 meses fechou em **11,08%** na média no país. Se levarmos em consideração apenas a região de Porto Alegre (RS), o INPC acumulado do ano ficou mais alto, em **12,40%**.


INPC data-base 1º de novembro 2021 ficou em 11,08% (variação de 1,16% em OUTUBRO)

Inflação Acumulada 12 meses por data-base INPC/IBGE



Veja aqui mais informações da Campanha Salarial 2021/2022 do Setor Privado. A 2ª reunião de negociação com a patronal (SEPRORGS) ficou marcada para 18 de Novembro (5ª feira), às 16h, na sede da representação dos empresários.

Segundo informações do **DIEESE** (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os combustíveis (gasolina e diesel), gás de cozinha, alimentos, energia elétrica e transportes contribuíram fortemente para o aumento no custo de vida dos trabalhadores e da população brasileira em geral. Na sexta-feira passada (5/11), a entidade de pesquisa já havia divulgado que o custo da **cesta básica** aumentou em 16 capitais do país no mês de Outubro, entre elas Porto Alegre (RS), que apresentou a 3ª cesta básica mais cara, no valor de R\$ 691,08 – ficando atrás apenas de Florianópolis (SC) e de São Paulo.

 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS			
Itens essenciais do Orçamento Familiar registra alta acima da inflação (INPC foi 11,08%)			
Variação 12 meses - Porto Alegre (itens essenciais)			
	out/20	out/21	Variação %
Energia Eletrica (KW/H)	R\$ 0,52	R\$ 0,68	30,8%
Gas de Cozinha (13kg)	R\$ 80,75	R\$ 109,91	36,1%
Combustivel Gasolina (litro)	R\$ 4,42	R\$ 6,52	47,5%
Cesta Basica DIEESE	R\$ 581,39	R\$ 691,08	18,9%
Inflação (INPC/IBGE - BRASIL) - 12 meses - data-base 1º de novembro			11,08%
Fonte: DIEESE, IEPE/UFRGS e IBGE			
Elaboração DIEESE			

Baseado no valor da cesta básica mais cara que, em Outubro, foi a da catarinense (R\$ 700,69), o **DIEESE** estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.886,50 – 5,35 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00. O cálculo da entidade é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças. Somente para adquirir os produtos alimentícios básicos, o brasileiro precisou trabalhar, em média, 118 horas e 45 minutos no mês passado. A cesta básica custou 58,35% do salário mínimo líquido.

Estes dados econômicos reforçam a necessidade e a urgência de os trabalhadores da TI terem a recomposição dos seus salários e benefícios. O setor da TI foi um dos poucos que não parou durante a pandemia do Coronavírus, pelo contrário: em muitas situações, lucrou ainda mais, mesmo com boa parte dos trabalhadores via acesso remoto de suas casas. Além disso, os trabalhadores da TI foram fundamentais, pois desenvolveram as ferramentas e proporcionaram as condições para que milhares de trabalhadores de outras áreas também pudessem cumprir suas jornadas remotamente; para que crianças e jovens estudassem de casa; e assessorando diretamente neste momento de emergência com sistemas integrados na área da saúde e afins.

Manutenção dos empregos, reajuste e recomposição das perdas nos salários e benefícios!

Sindppd/RS